

Tempo Comum 34

Serra do Pilar, 24 novembro 2019

Salvé, Senhor Jesus!
Salvé, Senhor do Mundo!
Salvé, Deus libertador!
Aleluia!

Cantai ao Senhor um cântico novo,
pelas maravilhas que Ele operou.

Irmãos:

O Último Domingo é a imagem daquele Último Dia que será o grande Dia do Senhor. No Último Dia terminará o Tempo Comum, os dias sem singularidade, o Tempo.

Daí que, para os cristãos, esperar, saber esperar, é a grande virtude.

O Advento que está à porta educa-nos, pela Vigília e pela atenção aos tempos e seus sinais, a esperar Aquele-que-vem Hoje, que é o mesmo que já veio e o mesmo que há de vir!

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!
E paz na Terra aos homens por ele amados!

Glória a Deus na Terra e no céu,
Glória, paz na terra!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,
nós vos damos graças por vossa imensa glória!
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!
Ámen!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso!
Que os teus Santos encontrem os pobres,
pois que só passaremos da Morte à Vida
se amarmos os Irmãos.
Então, no teu Reino que está próximo,
a Justiça encontrará a Paz,
a Liberdade topará a Graça
e a Graça salvará o Amor.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Ámen!

Leitura do 2º Livro de Samuel (5,1/3)

Todas as tribos de Israel foram ter com David a Hebron e disseram-lhe: *Nós somos da mesma carne e dos mesmos ossos que tu. Já anteriormente, quando Saúl era o nosso rei, eras tu que levavas e trazias os batalhões de Israel.* E o Senhor disse-te então: *Tu é que hás de governar Israel, meu Povo, tu é que serás o chefe de Israel.* Todos os anciãos de Israel foram, pois, à presença do rei, a Hebron. Lá é que o rei David concluiu uma aliança com eles, que o sagraram como rei de Israel.

Canto responsorial (do Salmo 99)

**Louvarei para sempre o vosso nome
Senhor, meu Rei e meu Deus!**

Servi o Senhor com alegria
ide a Ele com cantos de festa.
Reconhecei no Senhor o vosso Deus,
é eterna a sua misericórdia.

O Senhor nos criou, nós a Ele pertencemos,
somos o seu povo, o seu rebanho.
Verdadeiramente o Senhor é bom,
é eterna a sua misericórdia.

Leitura da Carta de Paulo aos Colossenses (1,12/20)

Meus Irmãos: Dai graças a Deus Pai, que vos tornou capazes de participar na herança dos judeus fiéis, na luz divina. Foi ele que nos libertou do domínio das trevas e nos transferiu para o Reino de seu Filho muito amado. Por ele é que nós temos a redenção, o perdão dos pecados. Ele, que é a imagem do Deus invisível, é o Primeiro entre todos os seres criados. Em vista dele é que foram criados todos os seres que há no Céu e na Terra, os seres visíveis e os invisíveis. Tudo foi criado por seu intermédio e para ele. Ele é anterior a todas as coisas, e todas se mantêm por ele. Cristo é a Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo. É o Chefe, o Primeiro de todos os que ressuscitam dos mortos, e assim tem em tudo o primeiro lugar. Aproveu a Deus que residisse nele a plenitude de todos os bens. E, ao estabelecer a paz pelo sangue derramado por Cristo na Cruz, Deus quis também, por ele, reconciliar consigo todas as coisas que há na Terra e nos Céus.

Aleluia!

Bendito o que vem em nome do Senhor!

Bendito o reino do nosso pai David!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (23,35/43)

Os chefes dos judeus faziam troça de Jesus, dizendo: *Salvou os outros, salve-se a si mesmo se é o Messias de Deus, o eleito!* Também os soldados faziam troça dele; aproximaram-se para lhe oferecerem vinagre e disseram-lhe: *Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!* Havia um leiteiro por cima dele: «Este é o rei dos judeus!». Entretanto, um dos malfeitores suspensos na cruz insultava-o: *Não és tu o Messias? Salva-te a ti mesmo e a nós também!* Mas o outro interveio e repreendeu-o: *Tu nem sequer temes a Deus, sujeito como estás ao mesmo suplício? Quanto a nós, é de justiça, pois suportamos o que as nossas más ações mereciam. Mas esse homem nada praticou de condenável!* E acrescentou: *Jesus, lembra-te de mim quando vieres com a tua realeza.* Jesus respondeu-lhe: *Em verdade te digo: hoje mesmo estarás comigo no Paraíso.*

Aleluia!

Homilia

Um dia, Jesus resolveu ir ao Templo. Entrou e ao passar à beira de uma malta que estava admirada com a beleza do seu interior, o Templo adornado de belas pedras e cheio de dinheiro de promessas que os ricos deitavam no cofre do tesouro, contrariamente a uma pobre viúva que apenas deitou duas insignificantes moedas (Mc 12,42), comentou: “Virá o dia em que de tudo isto que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra” (Mc 13,2).

Jesus disse da beleza e do esplendor do Templo, mas disse logo também que esse não era nem o lugar nem o caminho de encontrar Deus.

O Templo de Jerusalém deve ter sido coisa tão grande que, com o desastre da conquista de Jerusalém levada a cabo pelos romanos, anos 68 – 70, saqueando e pilhando tudo se espalhou ouro por toda aquela região

O historiador Flávio José, hebraico de nascença e depois cidadão romano, deixou escrito que “uma libra de ouro vendia-se então por metade do seu preço anterior”.

Quem já visitou a basílica de São Pedro do Vaticano e ter percebido e dito com Agustina que a Basílica de S. Pedro, de Roma, "é uma igreja pagã..., poderíamos dançar lá dentro"! , ou se espantou com a Catedral agora queimada de Notre Dame de Paris, mesmo assim, certamente se impressionou e admirou. Mas nada disso me levou a ser mais honrado, mais justo e de melhor coração. Não é por aí que se encontra Deus.

Mas quando Jesus lhes disse que, do Templo de Jerusalém, "não ficará pedra sobre pedra", eles entenderam que seria o fim do mundo.

Mas Jesus respondeu-lhes: "Não vos deixeis enganar..... Quando ouvirdes falar de guerras, revoltas e revoluções, não vos alarmeis... Não será logo o fim... Deitar-vos-ão a mão, é verdade, hão de perseguir-vos..., mas não vades atrás deles..." (Lc 21,9). Esses *iluminados* aproveitar-se-ão desses momentos de crise e desconcerto para vos oferecer *soluções seguras*.

Cuidado, essa *gente é perigosa!* Desgraças, calamidades, guerras, crises económicas, haverá sempre. Até ao fim dos tempos. Mas não percamos a cabeça. A pior de todas as calamidades é o medo, o medo da perda das nossas melhores aspirações.

A vida é mais forte que tudo o mais. O pior é o medo.

É tempo de continuarmos a nossa vida. Após uma pausa no último ano, vamos retomar o Catecumenato, nascido em 1975, se alguns antigos catecúmenos e catecúmenas que tenham vivido o catecumenato aqui, na Serra do Pilar, quiserem voltar à reflexão catecumenal, agora a fazer como que uma *reciclagem*.

"À catequese de adultos corresponde a diocese de formação permanente e de encontrar formas de a realizar: a experiência pioneira da Comunidade da Serra do Pilar... [e] a criação do Centro Catecumenal do Porto..." (*História Religiosa de Portugal, PV-Apêndices*, 2001, 33).

Fico à espera de recicladores..., pois que "Como cristão que sou não penso que seja o fim. É um desafio para a chamada Nova Evangelização", escrevia Frei Bento Domingues, há um mês atrás.

Anunciaremos teu reino, Senhor!

“Quando orardes, dizei assim: Pai, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino!” (Lc 11,2).

“Procurai o Reino [de Deus] e tudo o mais vos será dado por acréscimo!” (Lc 12,31).

“Hão de vir, do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, sentar-se à mesa do Reino de Deus!” (Lc 13,29).

“Jesus, lembra-te de mim, quando estiveres no teu Reino!” (Lc 23,42).

“Deus escolheu os pobres do mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam!” (Tg 2,5).

“ O reinado do mundo foi entregue ao nosso Senhor e ao seu Cristo. Ele reinará pelos séculos dos séculos!” (Ap. 11,15).

O Senhor é nosso Rei E nós somos o seu Povo, Aleluia!

Servi o Senhor com alegria,
ide para Ele com cantos de festa.
reconhecei no Senhor o vosso Deus,
Ele nos criou e nós Lhe pertencemos.

Comunhão

**Ó Senhor, tu és o Pão vivo
Que renova a Vida do Homem!**

Pelo Pão da Palavra que nos dás, ó Deus,
Nos alimentas e fazes testemunhas do teu Reino!

Pelo sangue e o corpo do teu Filho, ó Deus,
Nos dás a vida e chamas ao Banquete do teu Reino!

Pela Carne e o Verbo, pelo Espírito, ó Deus,
Te revelaste e guias nossos passos pela Terra!

Pela água e o Espírito gerados, ó Deus,
Nós renascemos e somos enviados em teu nome!

depois da Comunhão

(...)

O nosso Rei é o Senhor da Paz
Sem força de armas conquistou o mundo
Governa em alegria entre os seus filhos

Por todos os caminhos nos envia
A convidar os pobres para a Mesa
E Rei serve aos seus filhos Pão e Luz

Anunciai aos Povos que o Senhor é Rei,
Que o Rei é Servo e o Servo irmão,
Que a Liberdade é Lei e a Lei é justa!

Senhor Jesus, tu és o Rei da Paz!

(Manuel Neto)

Oração Final

Oremos (...)

De ti, ó Pai,
pelo teu Verbo que baixou ao mundo
e pelo Espírito que nos santifica
e nos torna Templos de Deus,
recebemos a Vida.

Que a força que de ti nos veio
esteja em nossos corações
a fim de que, com coragem e desassombro,
com alegria e simplicidade,
anunciemos e testemunhemos por toda a parte
o Evangelho da Vida.

Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão,
e pelo Espírito Santo.

Ámen!

Final

Salvé, Senhor Jesus!

Salvé, Senhor do Mundo!

Salvé, Deus libertador!

Aleluia!

O Senhor nos mostrou a Sua salvação
e manifestou a Sua justiça.

Leitura diária

- 2.^a-feira: Dn 1,1-6, 8-20; Dn 3, 52, 43, 54, 55, 56; Lc 21, 1-4
3.^a-feira: Dn 2, 31-45; Dn 3, 57-58, 59, 60, 61; Lc 21, 5-11
4.^a-feira: Dn 5,1-6,13-14,16-17,23-28; Dn 3, 62,63,64,65,66,67;
Lc 21,12-19
5.^a-feira: Dn 6, 11-27; Dn 3, 68,69,70, 71,72,73,74; Lc 21,20-28
6.^a-feira: Dn 7,2-14; Dn 3, 75,76,77,78, 79,80,81; Lc 21,29-33
Sábado: Dn 7, 15-27; Dn 3, 82,83,84,85,86,87; Lc 21,34-36